

AS EXPERIÊNCIAS DA DOCÊNCIA SUPERIOR DIANTE DAS MÍDIAS DIGITAIS PELOS PROFESSORES FORMADORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFSM

Eixo Educação Inovadora e Transformadora

Fabiane da Rosa Dominguez¹
Adriana Moreira da Rocha Veiga²
Thaís Pulgatti Trindade³

RESUMO

Esta pesquisa é um recorte monográfico que relata as experiências docentes acerca da gestão do pedagógico frente a convergência digital e tecnológica que se encontra atualmente e facilmente nos contextos de ensino superior. O problema de pesquisa apresentado neste estudo procura verificar como a Gestão Pedagógica integra e se apropria das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Como principais, buscamos compreender como ocorre a apropriação das TDIC pelos professores formadores dos cursos de Licenciatura, principalmente como ocorre à integração do Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem (AVEA) *MOODLE* nas práticas pedagógicas ofertadas nestes cursos e se a organização da gestão pedagógica das licenciaturas visa à fluência tecnológica e pedagógica para utilizar o AVEA *MOODLE* como apoio didático- pedagógico no ensino presencial. Referimo-nos como Gestão Pedagógica ou Gestão do Pedagógico, conceitos trazidos por Libâneo (2002), Ferreira (2008) e Luck (2009), onde ambos conceituam gestão pedagógica- do pedagógico todas as ações atreladas à organização didático- metodológica, tomada de decisões, participação, saberes e desafios compartilhados. Desafiamos-nos a envolver todos os 23 cursos de Licenciatura do Campus- UFSM, bem como os seus 469 professores formadores.

Palavras-chave: Gestão Pedagógica; Docência Superior, Formação Docente, Fluência Tecnológica- Pedagógica e AVEA *MOODLE*.

INTRODUÇÃO

Em torno das mudanças tecnológicas no universo da produção da informação e comunicação, estas encontram-se cada vez mais estão inseridas na sociedade brasileira, porém ainda não integradas nos contextos educacionais. A inserção das

¹Pedagoga; Especialista em Gestão Educacional; Acadêmica do Curso de Mestrado em Educação-PPGE UFSM.

²Professora Doutora do Departamento de Fundamentos da Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

³Pedagoga; Especialista em Gestão Educacional; Acadêmica do Curso de Educação Especial; Acadêmica do Curso de Mestrado em Educação.

mídias digitais e recursos tecnológicos nos processos educativos, incluindo as práticas formativas docentes, ainda é pouco visível nas práticas pedagógicas docentes, principalmente a partir da expansão e interiorização do Ensino Superior.

Dessa forma, este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa monográfica elaborada para o Curso de Especialização em Gestão Educacional-CEGE da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).⁴.

Este estudo procurou possíveis respostas ao seguinte problema de pesquisa:

A Gestão Pedagógica se apropria, organiza e integra as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)?

Para tanto, objetivamos compreender: a) como ocorre a apropriação das TDIC pelos professores formadores dos cursos de Licenciatura; principalmente b) como ocorre a integração do Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem (AVEA) MOODLE nas práticas pedagógicas ofertadas nestes cursos e c) se a organização da gestão pedagógica das licenciaturas visa à fluência tecnológica e pedagógica para utilizar o AVEA MOODLE como apoio didático- pedagógico no ensino presencial.

Conhecendo e aprofundando-nos mais os aportes teóricos e metodológicos deste estudo, buscamos envolver a maioria dos cursos de licenciatura do Campus UFSM, sendo então 23 licenciaturas envolvidas no estudo, mais propriamente dito, 469 professores formadores convidados a participar. Para isso, utilizamos como método de pesquisa o questionário *on line* do software *Survey Monkey*, contendo questões abertas e fechadas, disponibilizando o convite à totalidade dos docentes das licenciaturas.

Portanto, organizamos a pesquisa, de forma a enfatizar a importância da temática voltada para a [Re] Construção da docência superior frente às interconexões pedagógico-tecnológicas e os novos cenários de aprendizagem. Sabemos que cada vez mais os contextos e os personagens destes espaços são outros, inerentes às novas tecnologias, por isso, compreender o processo de ensino

⁴ O estudo vincula-se ao projeto “*Cultura de Convergência Digital e Tecnológica nos Cursos de Licenciatura da UFSM: É possível uma Conexão (Trans) Formativa entre a Educação Superior e a Educação Básica?*”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Educação na Cultura Digital e Redes de Formação - GPKOSMOS.

como um processo contínuo e de transformação, é a chave para fundamentarmos a qualidade de ensino.

DESENVOLVIMENTO (Resultados e Discussão)

Refletindo acerca da gestão pedagógica diante das tecnologias educacionais, no caso deste estudo, o AVEA *MOODLE*, é importante retomar o sentido do termo gestão, citado neste estudo como a ação, reflexão e organização didático-metodológica, a busca por conhecimentos e estratégias pedagógicas para enriquecer a prática educativa frente a seus desafios. A gestão pedagógica da sala de aula, para Santos (2007, p.7), trata-se de toda “ação desenvolvida pelos docentes para criar condições adequadas de ensino e aprendizagem”. Para Lunardi (2012, p. 96),

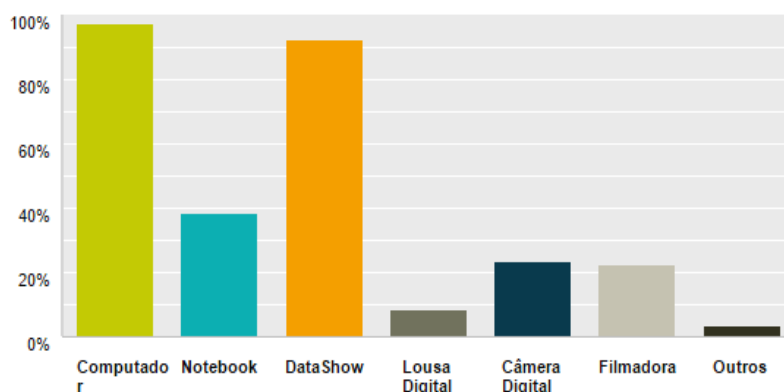
a gestão pedagógica, também, está ancorada nos saberes da docência que podem ser traduzidos pelo conhecimento aprofundado de um dado campo de estudos; pela produção e manejo de materiais didáticos; pelo domínio de instrumentos metodológicos; pela clareza quanto à opção epistemológica e quanto ao nível cognitivo e intelectual esperado dos alunos durante as situações de aprendizagem; pela criatividade e bom senso na elaboração de situações que desafiem o pensamento e que produzam a novidade; pela capacidade de organizar o planejamento das aulas, as atividades de aprendizagem e a avaliação dos alunos; e pelo espírito investigativo que permite a elaboração própria, o pensamento autônomo e a autoavaliação.

Buscando nos aproximarmos das respostas para os objetivos propostos neste estudo, elaboramos da questão 5 à 10, perguntas referentes aos recursos e equipamentos tecnológicos disponíveis na UFSM, a utilização do *MOODLE* no ensino presencial, como este AVEA é recebido pelos docentes formadores e a importância da fluência pedagógica- tecnológica para melhor explorar esta tecnologia educacional a fim de construir e [RE] construir a docência superior diante da Convergência Digital e Tecnológica nos CL da UFSM.

Dessa forma, a questão 5 elucidada: *Quais os equipamentos tecnológicos que você encontra disponíveis na UFSM para planejamento e elaboração de materiais didáticos?* Dispomos de seis opções entre elas, Data show, Lousa digital, Notebook, Filmadora, Câmera Digital, Computador e outros.

Como mostra a figura 4:

Figura 4- Demonstra os equipamentos tecnológicos disponíveis nos CL da UFSM:



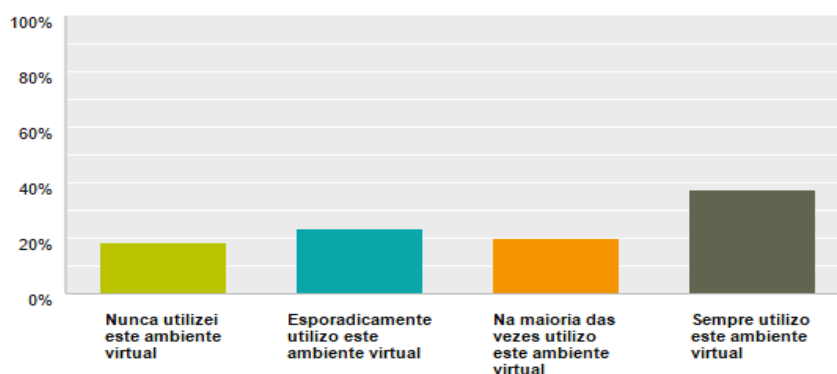
Fonte: Autora.

Como podemos observar, os três principais equipamentos tecnológicos que estão disponíveis e se encontram com maior facilidade no contexto dos CL da UFSM, são com 97,50% o computador, 92,50% data show e com apenas 38,75% notebook.

Na questão 6, elucidada como: *Com que frequência você utiliza/utilizou o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) - MOODLE em suas disciplinas de modalidade presencial?*

Observemos a figura 5 a seguir:

Figura 5- Demonstra a frequência de utilização do AVEA MOODLE nos CL UFSM:



Fonte: Autora.

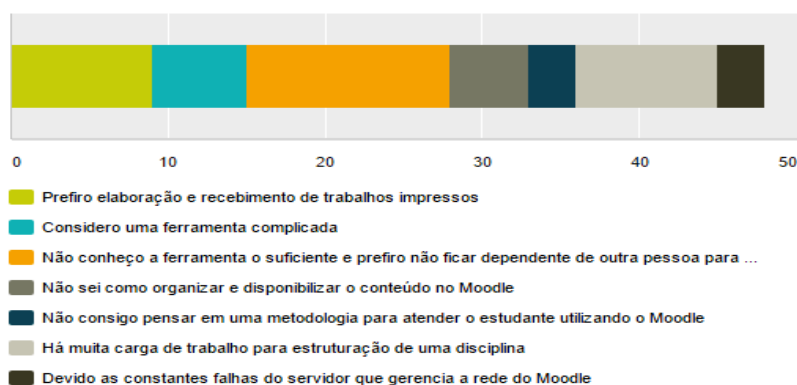
Consideramos que 42,50% nunca utilizaram ou esporadicamente utilizam este ambiente virtual em suas disciplinas na modalidade presencial. Somente 20%

dos docentes relatou que utiliza na maioria das vezes este AVEA e outros 37,50% relataram que utilizam sempre este ambiente virtual em suas disciplinas. O que nos faz refletir e questionar, quais as razões de poucos docentes utilizarem este ambiente, repleto de recursos educacionais potencializadores do processo ensino-aprendizagem. Desconhecimento, pouca prática, formação tecnológica, interface difícil de manusear, tempo?

Buscando responder em parte este questionamento supracitado, seguimos na questão 7 que traz no gráfico abaixo, algumas opções aos respondentes e questiona o seguinte: *Se utilizou com pouca frequência o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) – MOODLE, quais as razões?*

Observem a figura 6:

Figura 6 - Demonstra as possíveis razões da pouca utilização do AVEA MOODLE nos CL:



Fonte: Autora.

A alternativa que obteve mais respostas foi a opção 3, ilustrada em cor laranja, na qual 40,63% dos docentes participantes deste estudo, apontaram que “não conhecem a ferramenta o suficiente e preferem não ficar dependentes de outra pessoa para o desenvolvimento das atividades. Na opção ilustrada em cor verde e cinza apontam 28,13% docentes que preferem elaboração e recebimento de trabalhos impressos e que ainda há muita carga de trabalho para estruturação de uma disciplina no AVEA MOODLE.

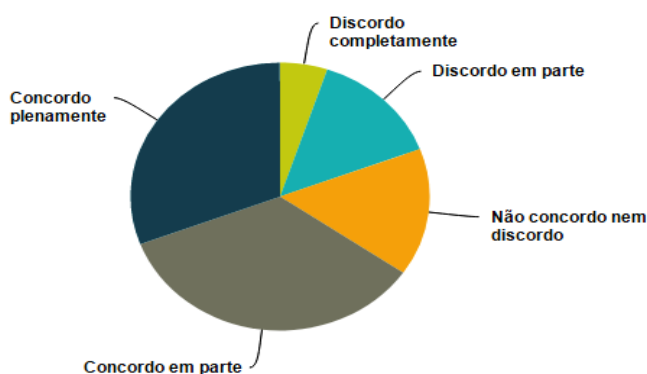
Ainda 18,75% dos docentes relataram que o AVEA MOODLE é considerado uma ferramenta complicada. Os outros 12,49% somam o relato de docentes que

dizem não saber organizar e disponibilizar o conteúdo no *MOODLE* , não consegue pensar uma metodologia para atender o estudando utilizando este ambiente e que não utilizam devido as constantes falhas do servidor que gerencia a rede do *MOODLE*.

Com esta questão talvez, podemos pensar sobre as razões na qual professores formadores de professores pouco utilizam o AVEA *MOODLE* no processo formativo nos CL da UFSM. Justifico que a linguagem digital é uma das novas linguagens desafiadoras do processo formativo docente nos Cursos de Licenciaturas da UFSM e que na medida em que aprendemos mediados por tecnologias cognitivas, compreendendo a sua importância, nos preparamos para a atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental junto às novas gerações, já inseridas na cultura digital.

Contudo, dando continuidade, na questão 8, que primeiramente traz um enunciado sobre Gestão Pedagógica e após questiona os docentes em relação a interface do *MOODLE* , se é ou não de fácil manuseio e interação; vejamos: *Pensando acerca da Gestão Pedagógica, como todas as ações atreladas à organização didática- metodológica, tomada de decisões, participação, saberes, possibilidades, desafios compartilhados, integração, convergência e autorreflexão sobre a prática desenvolvida nos contextos educativos. O AVEA MOODLE é um ambiente de fácil acesso, manuseio e domínio dos recursos educacionais para integrá-los em suas práticas pedagógicas? Explique:*

Figura 7- Apresentamos o grau de concordância dos PF sobre AVEA *MOODLE* como um ambiente de fácil acesso, manuseio e domínio dos recursos educacionais:



Fonte: Autora.

Vejamos que num total de 65,39% dos participantes relataram que concordam plenamente (30,77%) ou em parte (34,62%) que o AVEA *MOODLE* é um ambiente de fácil acesso, manuseio e que abrange recursos educacionais potencializadores para sua prática pedagógica. Ou seja, apenas 35 docentes dos 100 participantes do estudo, concordam plenamente com a questão elucidada acima. Enquanto, 19,23% dos docentes discordam plenamente ou em parte que este ambiente seja uma plataforma com interface diferenciada quanto aos recursos educacionais, ressaltam que não é um AVEA que o usuário tenha facilidade em acessar e manusear. E os outros 15,38% não concordam e nem discordo com a questão, certamente estes são docentes que ainda não utilizaram o ambiente e talvez nem acessaram a interface desta plataforma institucional e por isso não tem experiência e prática que tenham integrado os recursos e o *MOODLE* no processo de ensino- aprendizagem.

No entanto, a apropriação e ou interatividade dos professores nas ferramentas recursos e atividades de estudo ao manipular as ferramentas disponíveis no *MOODLE* requer por parte dos docentes e dos alunos, Fluência Tecnológica. Retomamos o termo fluência pedagógica e tecnológica, tendo-os como princípios basilares para prática pedagógica mediada pelas tecnologias em rede. Ser fluente implica formas de conhecer, entender, articular, integrar e aplicar adequadamente as ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, se promove integração e convergência entre modalidades educativas presenciais e a distância, possibilitando apropriação, interação, problematização e diálogo entre gestão, professor e estudante.

Os desafios em meio às práticas pedagógicas tecnológicas no *MOODLE* causa estranhamento e requer formação, como destacado por Mallmann (2013, p.12) “Para muitos, a utilização do AVEA *MOODLE* ainda é uma situação-limite. Será que essa limitação está relacionada à cultura histórica de aulas expositivas? Apostamos que é possível superar esses desafios com o desenvolvimento de fluência tecnológica e pedagógica desde a formação inicial”.

A questão 9, aborda exatamente este aspecto, traz a capacitação, formação ou fluência dos docentes em relação a sua prática pedagógica, a utilização do ambiente *MOODLE* no ensino presencial e provoca aos docentes, reflexão acerca dos seus conhecimentos diante das mídias digitais, tecnologias educacionais e, portanto do AVEA *MOODLE*. Esta questão está formulada da seguinte maneira: *Fluência pedagógica e tecnológica são princípios basilares da performance docente com tecnologias educacionais. É um processo contínuo de aperfeiçoamento e aprendizagem. Em uma escala de 0 (discordo totalmente) a 10 (concordo totalmente), indique o grau de fluência que você acredita que já desenvolveu /desenvolve frente ao AVEA MOODLE* , observamos a escala abaixo:

Figura 8- Grau de Fluência pedagógica e tecnológica.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	Média ponderada
Em uma escala de 0 (discordo totalmente) a 10 (concordo totalmente), indique o grau de fluência que você acredita que já desenvolveu /desenvolve frente ao AVEA Moodle:	7.59% 6	6.33% 5	1.27% 1	5.06% 4	2.53% 2	11.39% 9	8.86% 7	18.99% 15	20.25% 16	10.13% 8	7.59% 6	79	7.06

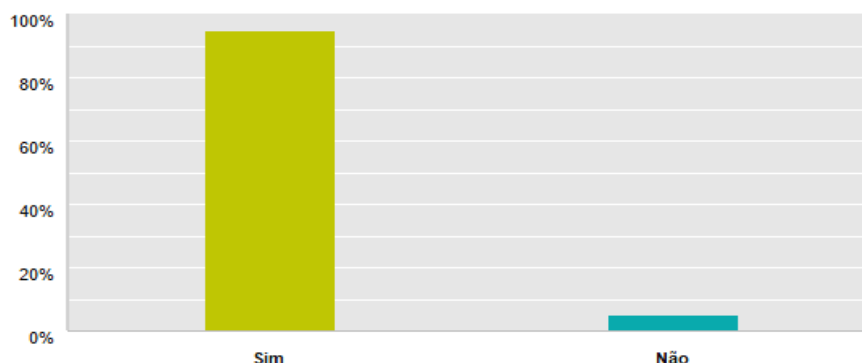
Fonte: Da Autora.

Percebemos que 21 professores recusaram participar desta questão, sendo assim, do total de 100 participantes, 79 docentes participaram. Obtivemos nesta escala uma média ponderada de 7,06, este foi o grau apontado pelos docentes quanto ao desenvolvimento da fluência pedagógica e tecnológica diante do AVEA *MOODLE* .

A última questão, “soa” como provocativa e autorreflexiva em relação ao saber docente do ser professor formador e a integração e convergência das tecnologias educacionais. A questão 10 então está elucidada como: *Você professor formador teve ou considera importante ter uma formação "pedagógica- tecnológica" para conhecer, apropriar- se e integrar as tecnologias em sua prática docente? Explique:*

Vejamos a figura 9 a seguir:

Figura 9- Elucida a opinião dos PF dos CL da UFSM sobre a Formação Pedagógica-Tecnológica:



Fonte: Autora.

Como podemos perceber 94,94% dos docentes já tiveram ou consideram importante ter uma formação "pedagógica- tecnológica" para conhecer, apropriar- se e integrar as tecnologias em sua prática docente. Ainda tivemos um percentual de 5,06% que não tiveram formação ou capacitação ou que não consideram importante ter. Por isso, a importância deste estudo propor um processo dialógico, formativo e de escuta aos professores formadores de professores em relação aos seus saberes com a tecnologia educacional.

No momento em que a gestão educacional democraticamente “trabalhar a escuta” para com os sujeitos inseridos nos contextos educativos, para conhecer suas especificidades, potencialidades e dificuldades em meio ao processo de ensino permeado pelas tecnologias em rede, neste caso, o AVEA MOODLE. A partir disso, conseguirão articular processos formativos para o desenvolvimento da Fluência Tecnológica, onde saberão se apropriar do MOODLE, ligar o computador, acessar a máquina, conhecer e integrar os recursos, disponibilizar materiais, recriar novos e compartilhar em formato livre e aberto o que foi produzido.

CONCLUSÃO

Buscando respostas as questões problematizadas nesta pesquisa, podemos observar que os Professores Formadores (PF) dos CL da UFSM, se apropriam de

algumas mídias digitais e TDIC encontradas e disponibilizadas nos Centros de Ensino desta instituição. No entanto, percebemos que esta apropriação ainda é muito sutil, os docentes procuram utilizar estas tecnologias na sua mais simples interface, por vezes, porque desconhecem as demais funcionalidades, ferramentas e recursos nela ofertadas e por que muitos destes REA requerem fluência e habilidades para navegar e integrar determinados recursos midiáticos no processo ensino-aprendizagem.

Também destacaram que a organização da gestão pedagógica/ do pedagógico caminha lentamente, pois há tentativas dos docentes em aprimorar conhecimentos sobre a tecnologia e, portanto de saber como integrá-la em sua prática. No entanto, os PF ressaltaram que muitas vezes, não utilizam o MOODLE porque nunca foi ofertado pela gestão do curso nenhum momento formativo sobre o mesmo e principalmente porque as demandas de sobrecarga de horas-aulas os impossibilita de buscar por si próprio uma formação continuada que visa à fluência tecnológica e pedagógica.

Mais de 90% dos docentes que participaram desta pesquisa elucidaram a importância da formação continuada, de oportunidades e da “gestão da disponibilidade” para a realização da mesma. Concordaram entre si, que é necessário no atual cenário educacional ser fluente tecnologicamente, desenvolver fluência tecnológica e pedagógica é primordial para o início de uma proposta inovadora. Só será possível inovar, utilizar as tecnologias quando se desenvolve habilidades sobre ela. Por mais, os relatos dos PF nos remete a refletir sobre a necessidade de divulgação dos Cursos de Capacitação Docente para práticas no AVEA ofertados semestralmente pelo NTE da UFSM. Muitos docentes desconhecem esta oportunidade de formação pedagógica-tecnológica, também a necessidade de repensar e gestar o tempo de formação que estes profissionais da educação dispõem diante das demandas de seus cursos de atuação.

No entanto, as metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem tornam o professor, gestor dos sujeitos inseridos no processo. Assim, se permitir e dotar saberes para inovar suas propostas de atividades diante do AVEA MOODLE é imprescindível para fortalecer a relação dos alunos com o ambiente e que esta ocorra da melhor maneira possível.

Para isso, é necessário que os sujeitos se envolvam fluentemente com o recurso educacional e, portanto com o AVEA para que o processo de construção de conhecimento seja interativo, produtivo, reflexivo e principalmente colaborativo. A partir do envolvimento de todos neste processo as ferramentas tecnológicas tornam-se aliadas para o processo ensino- aprendizagem e assim potencializam o diálogo-problematizador entre professor- aluno mediados pelas interfaces do *MOODLE*.

Dessa forma, fica evidente que na medida em que aprendemos mediados por tecnologias cognitivas, compreendendo a sua importância, nos preparamos para a atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental junto às novas gerações, já inseridas na cultura digital, pensando nas experiências que os futuros professores terão nos CL da UFSM. Papel este fundamental e desempenhado pelos PF, por isso a importância da formação tecnológica e da gestão pedagógica se auto organizar para este processo se tornar possível.

No entanto, é preciso esclarecer que a cultura universitária tradicional, pautada em aulas expositivas e materiais impressos, precisa ser revertida. Isso somente será possível com oferta de tecnologias que permitam, aos professores, exercerem sua autonomia didático-política na produção dos recursos e tarefas de estudo. Tornar-se (co)autor, (co) desenvolvedor, como propõe o movimento REA .

Como prospecção, a partir dessas informações, obtivemos a possibilidade de mapear como o Moodle está sendo utilizado nos cursos de formação docente da UFSM e possíveis indicadores para que efetivamente os futuros professores da Educação Básica possam ter experiências positivas em seu processo formativo inicial, apropriando-se de tecnologias educacionais mediadoras da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.). **MOODLE: estratégias pedagógicas e estudos de casos**. Salvador: EDENEB, 2009.
- ANDRÉ, M. (org.) **Formação de professores** (1990-1998). Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002.
- BASTOS F. da P. de, Nardin. A. C. De; Frue F. S. O; **Potencialidades Tecnológicas e Educacionais em Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Livre; Novas Tecnologias na Educação**, v. 7 nº 3, 2009.

BOLZAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. A.; MACIEL, A. M. R. **Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 13, n. 38, p. 49-68, jan./abr. 2013.

BRASIL, MEC/SEF. **PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004**. http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf

DOMINGUEZ E COLABORADORES, F. da R. MALLMANN, E.M. TOEBE, I.C.D. SONEGO, A.H.S. SALES, J.J. SCHNEIDER, D. da R. **Interatividade do Professor nas Ferramentas Recursos e Atividades de Estudo no MOODLE**. Anais do II Seminário Dialogos em Educação a Distância, Desafios da Interatividade: Convergência entre mídias e suas linguagens. E-Book do II SEDEaD, Disponível em: <<http://www.sedead.furg.br/>>, Acesso em: 10 jun. 2013.

FERREIRA, L. S. **Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala?**. In: **Currículo sem Fronteiras**, v. 8, p. 176-189, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. **A máquina está a serviço de quem?** Revista BITS, p. 6, maio de 1984.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. (2002) 6ª Ed. Editora Atlas S.A. São Paulo. Brasil.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KAFAI, Y. et al. **Being Fluent with Information Technology**, 1999. Disponível em: http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=6482; Acesso em: 06 janeiro 2014.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distancia**. Campinas, SP: Papirus, 2003a.

LIBÂNEO, J.C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006, (vol.I).

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. **O processo formativo do professor no ensino superior: em busca de uma ambiência (trans)formativa**. In: ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas Bolzan; MACIEL, Adriana Moreira da Rocha (Orgs.). **Pedagogia Universitária tecendo redes sobre a educação superior**. Santa Maria: Editora UFSM, 2009, p.63-77.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Ed., 1999.

MOREIRA, H. Caleffe, L. G. **Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, I. A. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. SP: Papirus Editora, 1994.